



2025

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

www.transcom.co.mz



**Consolidamos o presente com o olhar
no futuro: o nosso compromisso ESG
é a garantia de uma instituição
resiliente e ética.**

NOTA AO LEITOR

O presente Relatório de Sustentabilidade 2025 constitui o primeiro exercício estruturado de reporte consolidado da **Transcom** - Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, enquanto entidade instituidora do Instituto Superior de Transportes e Comunicações (**ISUTC**) e do Instituto de Transportes e Comunicações (**ITC**).

Este documento apresenta, de forma integrada, o desempenho económico, social, ambiental e de governação da **Transcom** e das instituições sob sua tutela, assumindo a titularidade institucional da **Transcom** enquanto estrutura de governação estratégica.

Embora este seja o primeiro relatório publicado neste formato, importa referir que a **Transcom** já vem desenvolvendo práticas consistentes de reporte e monitoria no âmbito dos requisitos ESG do seu principal investidor, a AAHL/Kibo Capital Partners, bem como através dos seus sistemas internos de gestão da qualidade e conformidade regulatória.

O relatório encontra-se alinhado com:

- O Plano Estratégico **Transcom** 2026-2030;
- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas;
- Princípios orientadores do Global Reporting Initiative (GRI);
- Orientações das IFC Performance Standards, de forma proporcional à natureza das operações no sector da educação.

Este documento assume carácter fundacional e estabelece as bases para um processo progressivo de maturidade institucional em matéria de sustentabilidade, governação e reporte não financeiro.



MENSAGEM DO ADMINISTRADOR-DELEGADO

A **Transcom** apresenta o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade num momento particularmente relevante da sua trajetória institucional.

Após mais de 25 anos de actividade, a organização entra num novo ciclo de consolidação e expansão, orientado pelo Plano Estratégico 2026-2030, que estabelece metas claras de crescimento académico, diversificação da oferta formativa, expansão territorial e modernização da governação.

A conversão do **ISUTC** em Universidade, a consolidação do Ensino a Distância, o reforço da área de Gestão, a expansão geográfica e a modernização do **ITC** representam não apenas oportunidades de crescimento, mas também responsabilidades acrescidas enquanto instituição formadora de capital humano estratégico para o desenvolvimento de Moçambique.

Neste contexto, a sustentabilidade assume-se como um pilar transversal da estratégia institucional.

Para a **Transcom**, sustentabilidade significa:

- Garantir acesso inclusivo à educação de qualidade;
- Promover igualdade de oportunidades e diversidade;
- Assegurar práticas laborais responsáveis;
- Gerir de forma prudente os recursos disponíveis;
- Manter elevados padrões de ética, transparência e conformidade regulatória.

Em 2025, a **Transcom** e as suas instituições registaram:

- **4.266** estudantes matriculados;
- **295** docentes e **142** colaboradores não docentes;
- **MZN 2.479.611,00** investidos em bolsas de estudo e incentivos sociais;
- **38,1%** de mulheres em cargos de liderança;
- **7** iniciativas académicas e científicas alinhadas com os ODS.

Estes números refletem o impacto crescente da **Transcom** enquanto agente estruturante do desenvolvimento de capital humano qualificado no país.

A evolução da Direcção de Gestão da Qualidade, para Direcção de Gestão da Qualidade e Sustentabilidade (DGQS) representa um marco institucional, reforçando a integração da sustentabilidade na governação e assegurando uma abordagem estruturada à gestão de riscos ambientais e sociais através da implementação do Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS).

Este relatório constitui, assim, um compromisso público com a transparência, a melhoria contínua e a criação de valor sustentável para estudantes, colaboradores, investidores, reguladores e sociedade em geral.

Luís Veloso de Almeida
Administrador-Delegado

A sustentabilidade assume-se como um pilar transversal da nossa estratégia, garantindo acesso inclusivo à educação, gestão prudente de recursos e elevados padrões de ética e transparência.

SUMÁRIO

1.	RESUMO EXECUTIVO ESG 2025	9
	Transcom em Números	9
	Principais impactos do ano	10
	Integração da Sustentabilidade na Estratégia	10
2.	ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO E INSTITUCIONAL	11
	Sustentabilidade como instrumento de execução da estratégia	12
	Quem Somos	12
	Estrutura acionista e governação	13
	Missão, Visão e Valores	14
3.	SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO DE MOÇAMBIQUE E DO SECTOR DA EDUCAÇÃO	17
4.	GOVERNAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E ESG	21
	Compromisso institucional com a sustentabilidade	22
	Estrutura de governação da sustentabilidade	22
	Temas materiais de sustentabilidade	23
	Eenvolvimento de partes interessadas	23
	Integração do ESMS na governação	23
5.	SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (ESMS)	25
	Enquadramento e objectivos	26
	Âmbito de aplicação	26
	Componentes estruturantes do ESMS	26
	Preparação e Resposta a Emergências	27
	Integração com a Direcção de Gestão da Qualidade e Sustentabilidade	27
	Alinhamento com referenciais internacionais	27
	Compromisso com a melhoria contínua	27
	Roadmap de Implementação do ESMS (2025-2030)	28
	Mapa de Alinhamento com as IFC Performance Standards	29
6.	CONTRIBUTO DA TRANSCOM PARA OS OBJECTIVOS DE	31
	ODS 4 - Educação de Qualidade	32
	ODS 5 - Igualdade de Género	33
	ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico	33
	ODS 10 - Redução das Desigualdades	34
	ODS 13 - Acção Climática	34
	ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objectivos	35

7.	DIMENSÃO SOCIAL - PESSOAS, COMUNIDADE E INCLUSÃO	37
	Acesso à educação e inclusão académica	38
	Bolsas de estudo e incentivos sociais	38
	Igualdade de género e diversidade	39
	Pessoas e cultura organizacional	39
	Envolvimento comunitário e responsabilidade social	40
	Inovação, Ciência e Empregabilidade	40
8.	DIMENSÃO AMBIENTAL - GESTÃO RESPONSÁVEL DE RECURSOS E	41
	Enquadramento ambiental no sector da educação	42
	Consumo de recursos e eficiência operacional	42
	Sensibilização ambiental e acção climática	43
	Integração da dimensão ambiental no ESMS	43
9.	GOVERNAÇÃO, ÉTICA E CONFORMIDADE	45
	Princípios de boa governação	47
	Conformidade regulatória	47
	Ética institucional e integridade	47
	Gestão de risco institucional	48
	Transparência e prestação de contas	48
10.	OBJECTIVOS E COMPROMISSOS FUTUROS (2026-2030)	49
	Consolidação institucional e crescimento sustentável	50
	Compromissos em matéria de sustentabilidade	51
	Consolidação de métricas e melhoria contínua	52
	Compromisso com transparência e responsabilidade	52
11.	METODOLOGIA E LIMITAÇÕES DO RELATÓRIO	53
	Âmbito e período de reporte	55
	Fontes de informação	55
	Critérios de consolidação	55
	Identificação do contributo para os ODS	56
	Referenciais adoptados	56
	Limitações do relatório	56
	Compromisso com melhoria metodológica	56
12.	NOTA FINAL	57

I. RESUMO EXECUTIVO ESG 2025

I.1 Transcom em Números

Em 2025, a **Transcom** consolidou o seu posicionamento como entidade instituidora de referência no ensino superior e técnico-profissional em Moçambique.

Indicadores-chave consolidados:



4.266

Estudantes
(ISUTC + ITC
+ Ensino à Distância)



295

Docentes
(Internos e Externos, ISUTC +
ITC + Ensino à Distância)



253

Licenciados
Graduados em 2025



142

Colaboradores
Não Docentes



58

Projectos Inovadores
Nas Jornadas Científicas



33,7%

Estudantes
do Género Feminino



38,1%

Mulheres
em Cargos de Liderança



MZN 2.497.611,00

Investidos em Bolsas
e Incentivos Sociais



39

Trabalhos
Fim de Curso
Alinhados com os ODS



22

Artigos
Científicos
Publicados



13

Eventos
Científicos
Realizados



2

Ações de
Sensibilização
Ambiental



616

Horas
de Formação



9

Ações
Solidárias
Comunitárias

Principais impactos do ano

Durante o exercício de 2025 destacam-se:

- Consolidação do Ensino a Distância, com **9** cursos acreditados e presença em todas as províncias;
- Reforço do programa *SheLeads*, promovendo a participação feminina na engenharia e investigação;
- Implementação de formação institucional em comunicação inclusiva e sensível ao género, envolvendo **8** participantes;
- Acções comunitárias, incluindo o Projecto Esperança - Orfanato;
- Avanços no *roadmap* de implementação do ESMS;
- Benchmarking Internacional no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e no Instituto Superior Técnico (IST), reforçando a cooperação académica e a partilha de boas práticas de governação universitária;
- Promoção de formação executiva em matérias de ESG e Governação Corporativa no âmbito do *Executive Education*;
- Lançamento da segunda edição do Mestrado em Avaliação de Impacto e Gestão Ambiental (MEGAM), reforçando a oferta formativa avançada em matérias de sustentabilidade e gestão ambiental;
- Início da recolha sistemática de indicadores ambientais e operacionais, incluindo a monitoria do consumo de papel, no âmbito da consolidação do ESMS;
- Realização de acção institucional no **ISUTC** para facilitação da emissão de Bilhetes de Identidade e passaportes, beneficiando estudantes e colaboradores.

Integração da Sustentabilidade na Estratégia

A sustentabilidade está integrada na governação da **Transcom** e constitui instrumento de execução do Plano Estratégico 2026 - 2030.

A implantação da DGQS permitirá:

- Consolidar a recolha sistemática de indicadores ESG;
- Implementar o ESMS de forma estruturada;
- Assegurar reporte periódico a Administração;
- Reforçar o alinhamento com investidores e reguladores.

2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO E INSTITUCIONAL

Sustentabilidade como instrumento de execução da estratégia

A sustentabilidade constitui, para a **Transcom**, um instrumento de execução estratégica e não uma agenda paralela à sua actividade principal. Enquanto entidade instituidora do Instituto Superior de Transportes e Comunicações (**ISUTC**) e do Instituto de Transportes e Comunicações (**ITC**), a **Transcom** assume a responsabilidade de assegurar que o crescimento institucional ocorre de forma equilibrada, responsável e alinhada com as necessidades estruturais do país.

O Plano Estratégico **Transcom** 2026-2030 define como prioridades:

- A conversão do **ISUTC** em Universidade;
- A expansão territorial e geográfica da oferta formativa;
- A consolidação do Ensino a Distância;
- O reforço da área de Gestão e Ciências Empresariais;
- A modernização do **ITC**;
- O fortalecimento dos serviços corporativos e da governação institucional.

A integração da sustentabilidade neste contexto significa assegurar que cada um destes eixos estratégicos incorpora critérios de:

- Inclusão e acesso equitativo à educação;
- Qualidade académica e empregabilidade;
- Boa governação e conformidade regulatória;
- Gestão prudente de recursos;
- Responsabilidade ambiental proporcional às operações.

Quem Somos

Fundada em 1998, a **Transcom** - Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações é uma entidade moçambicana dedicada à criação, governação e desenvolvimento de instituições de ensino superior e técnico-profissional, complementadas por actividades de formação executiva, auditoria e consultoria especializada.

Ao longo de mais de duas décadas de actividade, a **Transcom** consolidou-se como entidade instituidora de referência no sector da educação, assumindo a responsabilidade estratégica pela orientação, sustentabilidade e desenvolvimento institucional do Instituto Superior de Transportes e Comunicações (**ISUTC**) e do Instituto de Transportes e Comunicações (**ITC**), bem como da sua unidade de *Executive Education*.

A **Transcom** actua enquanto estrutura de governação estratégica destas instituições, assegurando coerência entre visão institucional, qualidade académica, sustentabilidade financeira, conformidade regulatória e alinhamento com as necessidades estruturais do país. Esta função instituidora implica não apenas supervisão administrativa, mas também responsabilidade na definição de prioridades de expansão, investimento e modernização.

Em 2025, as instituições sob tutela da **Transcom** registaram aproximadamente **4.266** estudantes matriculados, refletindo o nível mais elevado de procura da sua história. O número total de docentes ascendia a **295** e o número de colaboradores não docentes a **142**, acompanhando a expansão académica, administrativa e territorial da organização. Estes números evidenciam o impacto crescente da **Transcom** na formação de capital humano qualificado e na dinamização do sector educativo nacional.

A sustentabilidade na Transcom não é um destino, mas o eixo que orienta a nossa excelência operacional e académica.

Estrutura accionista e governação

À data de 31 de dezembro de 2025, o capital social da **Transcom** ascendia a **MZN 222.550.000,00**, integralmente subscrito e realizado. A estrutura accionista integra parceiros nacionais e internacionais, com destaque para a AAHL/Kibo Capital Partners, enquanto investidor estratégico, bem como para a Visabeira, a Tmcel, e outros accionistas nacionais e internacionais.

A presença de um investidor institucional com requisitos estruturados em matéria de governação e ESG tem contribuído para o reforço da disciplina financeira, da transparência e da adoção progressiva de boas práticas internacionais de reporte e gestão de risco.

O modelo de governação da **Transcom** assenta no Conselho de Administração, responsável pela orientação estratégica e supervisão institucional, apoiado pela Administração Executiva e pelas Direcções Académicas e Funcionais. No âmbito do reforço institucional previsto no Plano Estratégico 2026-2030, foi formalizada a Direcção de Gestão da Qualidade e Sustentabilidade, reforçando a integração sistemática de princípios ambientais, sociais e de governação nos processos de decisão.

A sustentabilidade é, assim, acompanhada ao mais alto nível da estrutura de governação, assegurando alinhamento entre crescimento institucional, gestão prudente de recursos e responsabilidade social.

Missão, Visão e Valores

A identidade estratégica da **Transcom** orienta a sua atuação enquanto entidade instituidora e estrutura-se nos seguintes princípios:

Visão

“... baseando-se na congregação de valências e de esforços, técnicos e financeiros, das empresas que a integram, tornar-se, a médio/longo prazo, numa instituição de referência, no país, nas áreas dos Transportes, das Telecomunicações e da Informática.”

Missão

“... contribuir para a reabilitação e modernização das estruturas organizacionais e o desenvolvimento dos recursos humanos das entidades que se congregam neste projecto e, de uma forma geral, apoiar as outras instituições do sector dos Transportes e das Comunicações nos âmbitos da formação, da auditoria e da consultoria.”

Valores


“... a nossa conduta profissional reflecte os mais altos valores éticos e de relacionamentos com os nossos formandos e colaboradores. Baseado na responsabilidade, confiança e respeito mútuos, devidamente alicerçados na valorização e crescimento profissional e pessoa, dentro de um ambiente saudável e de reconhecimento.”

Integramos os princípios ESG no coração do nosso Plano Estratégico 2026-2030, para garantir que a excelência acadêmica caminhe lado a lado com o impacto social positivo e a integridade ética.



3. SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO DE MOÇAMBIQUE E DO SECTOR DA EDUCAÇÃO

Moçambique caracteriza-se por uma estrutura demográfica marcadamente jovem, com aproximadamente 65% da população abaixo dos 25 anos. Esta realidade representa simultaneamente um desafio estrutural e uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento nacional. A necessidade de formação técnica, científica e profissional qualificada assume, neste contexto, um papel determinante na promoção da empregabilidade juvenil, da mobilidade social e da consolidação institucional do país.



Paralelamente, Moçambique encontra-se num processo de transformação económica, impulsionado pelo crescimento de sectores estratégicos como energia, transportes, telecomunicações, logística, infraestruturas, economia digital e serviços empresariais. Estes sectores exigem quadros técnicos e gestores qualificados, capazes de responder a padrões crescentes de exigência regulatória, inovação tecnológica e integração regional e internacional.

Neste enquadramento, a educação superior e técnico-profissional assume um papel central enquanto vector estruturante de desenvolvimento sustentável. A formação de capital humano qualificado não apenas contribui para o crescimento económico, mas também reforça a capacidade institucional do Estado, promove estabilidade social e cria condições para redução de desigualdades territoriais e socioeconómicas.

A **Transcom** reconhece que o seu impacto ultrapassa a dimensão académica. Enquanto entidade instituidora do **ISUTC** e do **ITC**, assume responsabilidade directa na formação de profissionais nas áreas de engenharia, tecnologia, gestão e transportes, áreas consideradas críticas para o desenvolvimento sustentável de Moçambique. Em 2025, as instituições sob sua tutela acolheram **4.266** estudantes, provenientes de diferentes regiões do país, contribuindo para a descentralização do acesso ao ensino superior e para a inclusão de novos públicos académicos, incluindo estudantes do género feminino, estudantes trabalhadores e estudantes provenientes de contextos socioeconómicos diversos.

A consolidação do Ensino a Distância, com **9** cursos acreditados e presença em todas as províncias, constitui igualmente um instrumento relevante de democratização do acesso à educação, reduzindo barreiras geográficas e promovendo maior equidade territorial.

O contexto nacional impõe também desafios ambientais e sociais crescentes, incluindo vulnerabilidade a fenómenos climáticos extremos, pressão sobre infraestruturas urbanas, desigualdades socioeconómicas persistentes e necessidade de reforço da governação institucional. Embora o sector da educação apresente impactos ambientais relativamente moderados quando comparado com sectores industriais, as instituições de ensino desempenham um papel relevante na formação de consciência ambiental, na produção de conhecimento científico e na promoção de práticas responsáveis.



Neste sentido, a **Transcom** posiciona a sustentabilidade como eixo transversal da sua actuação institucional, alinhando-se progressivamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e integrando princípios ambientais, sociais e de governação na sua estratégia de longo prazo.

O compromisso com a sustentabilidade manifesta-se em três dimensões complementares. Em primeiro lugar, na promoção do acesso inclusivo e da igualdade de oportunidades através de mecanismos de bolsas e incentivos sociais, cujo investimento total em 2025 ascendeu a **MZN 2.479.611,00**. Em segundo lugar, na produção e disseminação de conhecimento através de **39** trabalhos de fim de curso, **36** artigos científicos e **7** eventos académicos com contributo para temáticas alinhadas com os ODS. Em terceiro lugar, na consolidação de práticas institucionais responsáveis em matéria de governação, qualidade académica e conformidade regulatória.

Enquanto entidade instituidora com mais de 25 anos de actividade, a **Transcom** reconhece que o desenvolvimento sustentável não é apenas um compromisso externo, mas uma condição para a própria resiliência institucional. O fortalecimento da governação, a integração progressiva de métricas ESG, a implementação do Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS) e a implantação da Direção de Gestão da Qualidade e Sustentabilidade representam etapas estruturantes deste percurso.

Num contexto nacional em transformação, a **Transcom** reafirma o seu compromisso com a formação de profissionais qualificados, com a promoção de inovação responsável e com a consolidação de instituições académicas sólidas, capazes de contribuir de forma sustentável para o desenvolvimento económico e social de Moçambique.



4. GOVERNAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E ESG

Compromisso institucional com a sustentabilidade

A sustentabilidade constitui um compromisso institucional assumido ao mais alto nível da **Transcom** e integra-se de forma transversal na sua estratégia de desenvolvimento. Este compromisso não se limita à dimensão ambiental, abrangendo igualmente as dimensões social e de governação, em linha com a abordagem ESG (Environmental, Social and Governance).

Enquanto entidade instituidora do **ISUTC** e do **ITC**, a **Transcom** reconhece que o crescimento institucional, a expansão académica e a consolidação financeira devem ser acompanhados por práticas responsáveis, transparentes e alinhadas com princípios de boa governação.

A publicação do presente Relatório de Sustentabilidade representa um marco neste percurso, sinalizando de forma clara o compromisso da organização com a transparência, a prestação de contas e a melhoria contínua.

Estrutura de governação da sustentabilidade

A governação da sustentabilidade encontra-se integrada na estrutura orgânica da **Transcom**, garantindo supervisão estratégica ao nível do Conselho de Administração e coordenação operacional ao nível executivo.

O Conselho de Administração assegura a supervisão das políticas institucionais, incluindo matérias relacionadas com ética, conformidade legal, gestão de risco e sustentabilidade. A Administração Executiva, por sua vez, garante a implementação das orientações estratégicas, assegurando articulação entre as áreas académicas, administrativas e corporativas.

A Direcção de Gestão da Qualidade e Sustentabilidade (DGQS), tem como missão coordenar a integração sistemática dos princípios ESG nos processos de planeamento, monitoria e reporte institucional.

Compete à DGQS, entre outras responsabilidades, apoiar a implementação do Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS), consolidar indicadores ESG, promover a recolha estruturada de dados e assegurar o reporte periódico à Administração e aos principais stakeholders, incluindo investidores e reguladores.

Esta evolução organizacional reforça a maturidade institucional da **Transcom** em matéria de sustentabilidade e consolida a articulação entre qualidade académica, governação e responsabilidade social.

Temas materiais de sustentabilidade

No contexto do presente relatório, a **Transcom** procedeu a uma identificação preliminar dos temas materiais mais relevantes para a sua actividade, tendo em consideração a natureza das suas operações no sector da educação, o enquadramento regulatório nacional e as expectativas de investidores e demais partes interessadas.

Foram identificados como temas prioritários:

- O acesso inclusivo à educação e a promoção da igualdade de oportunidades, incluindo mecanismos de bolsas e incentivos sociais cujo investimento em 2025 ascendeu a **MZN 2.479.611,00**;
- A qualidade do ensino e a empregabilidade dos diplomados, enquanto factores críticos para o impacto socioeconómico das instituições;
- A igualdade de género e a promoção da diversidade, incluindo a proporção de **38,1%** de mulheres em cargos de liderança em 2025;
- O bem-estar de estudantes e colaboradores, incluindo iniciativas de sensibilização para a saúde mental e formação em comunicação inclusiva, envolvendo **84** participantes;
- A ética, a conformidade legal e a boa governação;
- A gestão responsável de recursos e a redução progressiva de impactos ambientais associados às operações académicas.

A identificação destes temas constitui a base para a evolução futura de um processo mais estruturado de análise de materialidade, a desenvolver no âmbito da DGQS.

Envolvimento de partes interessadas

A actuação da **Transcom** desenvolve-se num ecossistema institucional que envolve múltiplas partes interessadas, cujas expectativas e contributos são considerados relevantes para a definição das suas prioridades estratégicas.

Entre os principais *stakeholders* incluem-se os estudantes, os docentes e colaboradores, os accionistas e investidores, os reguladores e autoridades públicas, os parceiros institucionais e empresariais, as comunidades locais e a sociedade civil.

O envolvimento destas partes interessadas ocorre através de mecanismos formais e informais, incluindo reuniões institucionais, processos de acreditação e avaliação externa, inquéritos internos, eventos académicos, iniciativas comunitárias e diálogo permanente com investidores.

O reforço da sistematização deste envolvimento constitui um dos objetivos da DGQS, com vista à consolidação de práticas de auscultação estruturada e integração das expectativas dos *stakeholders* no planeamento estratégico.

Integração do ESMS na governação

A **Transcom** compromete-se a desenvolver e implementar progressivamente um Sistema de Gestão Ambiental e Social (Environmental and Social Management System - ESMS), alinhado com as orientações do International Finance Corporation (IFC) e proporcional à natureza das suas actividades.

O ESMS permitirá reforçar a identificação e gestão de riscos ambientais e sociais, assegurar conformidade legal e regulamentar, promover ambientes de aprendizagem e trabalho seguros e fortalecer a credibilidade institucional junto de investidores e parceiros de desenvolvimento.

A implementação faseada do ESMS, prevista para o período 2026-2030, representa um passo estruturante na consolidação da maturidade ESG da organização.



Maputo-Katembe Bridge



CORE MANAGEMENT SYSTEM

Safety Metrics

Month	Value
Jun	35
Feb	45
Mar	55
Apr	35
May	75
Jun	70

Environmental Impact Trends

Month	Value
Jun	190
Jul	160
Aug	100
Sep	150
Oct	80
Nov	85
Dec	60

Risk Map of Maputo

- Banking's Expansion
- Environmental policy's impact
- Risk Map of other projects
- Transportation
- Sea level's fluctuation
- Rainfall's variability
- Temperature's rise
- Sea level's fluctuation



5. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (ESMS)

Enquadramento e objectivos

No contexto da consolidação da sua estratégia institucional e do reforço da sua maturidade em matéria de sustentabilidade, a **Transcom** compromete-se com a implementação progressiva de um Sistema de Gestão Ambiental e Social (Environmental and Social Management System / ESMS), adequado à natureza e dimensão das suas operações no sector da educação.

O ESMS constitui um instrumento estruturado de identificação, avaliação, mitigação e monitoria de riscos e impactos ambientais e sociais associados às actividades da organização. A sua adopção decorre não apenas de boas práticas internacionais, mas também das exigências crescentes de investidores institucionais e da necessidade de reforço da governação interna.

A implementação do ESMS será realizada de forma faseada, no período 2026-2030, garantindo proporcionalidade, realismo e alinhamento com a capacidade organizacional existente.

Âmbito de aplicação

O Sistema de Gestão Ambiental e Social abrangerá as actividades consolidadas da **Transcom** enquanto entidade instituidora do **ISUTC** e do **ITC**, incluindo:

- As actividades académicas presenciais e de ensino à distância;
- As operações administrativas e de suporte;
- As actividades de formação executiva e consultoria;
- As infraestruturas físicas utilizadas pelas instituições sob sua tutela.

Dada a natureza das operações, os impactos ambientais directos são considerados moderados quando comparados com sectores industriais. Contudo, reconhece-se a existência de riscos e impactos que exigem monitoria e gestão estruturada, nomeadamente no que respeita ao consumo de recursos, à gestão de resíduos, à segurança e saúde no trabalho e à promoção de ambientes académicos inclusivos e seguros.

Componentes estruturantes do ESMS

O ESMS da **Transcom** assentará nos seguintes pilares fundamentais:

- A identificação e avaliação de riscos ambientais e sociais associados às actividades institucionais, incluindo riscos laborais, riscos reputacionais e riscos de conformidade;
- A definição de políticas internas claras em matéria de ética, não discriminação, igualdade de género, saúde e segurança no trabalho e gestão ambiental;
- A implementação de mecanismos de prevenção e mitigação de impactos;
- A definição de indicadores de monitoria, incluindo métricas relacionadas com consumo de papel, consumo energético agregado e iniciativas de sensibilização ambiental.

- A criação de mecanismos formais de reporte e acompanhamento periódico junto do Conselho de Administração.

Estes elementos permitirão consolidar uma abordagem sistemática à sustentabilidade institucional.

Preparação e Resposta a Emergências

No âmbito do reforço da gestão de riscos institucionais, foram realizados exercícios de preparação e resposta a emergências, incluindo um curso de evacuação e um simulacro institucional em 2025. Estas iniciativas permitiram testar procedimentos internos e reforçar a cultura de segurança junto da comunidade académica.

Estas práticas encontram-se alinhadas com os princípios das IFC Performance Standards, particularmente no domínio da gestão de riscos e segurança.

Integração com a Direcção de Gestão da Qualidade e Sustentabilidade

A Direcção de Gestão da Qualidade e Sustentabilidade (DGQS) assume o papel central na coordenação e implementação do ESMS. Caber-lhe assegurar a recolha estruturada de dados, a consolidação de indicadores ESG, a monitoria de riscos e a preparação de relatórios periódicos de desempenho ambiental e social.

A integração do ESMS na estrutura organizacional permitirá reforçar a articulação entre qualidade académica, governação institucional e sustentabilidade, evitando abordagens fragmentadas e promovendo uma cultura organizacional orientada para a melhoria contínua.

Alinhamento com referenciais internacionais

O desenvolvimento do ESMS será orientado por princípios e boas práticas internacionalmente reconhecidos, incluindo as Performance Standards do International Finance Corporation (IFC) e as orientações do Global Reporting Initiative (GRI), adaptadas de forma proporcional ao contexto do sector educativo moçambicano.

Este alinhamento permitirá:

- Reforçar a credibilidade institucional junto de investidores e parceiros internacionais;
- Assegurar consistência metodológica no reporte de indicadores ESG;
- Facilitar processos futuros de avaliação externa ou auditoria;
- Consolidar uma cultura de gestão baseada na prevenção e mitigação de riscos.

Compromisso com a melhoria contínua

A **Transcom** reconhece que a implementação do ESMS constitui um processo evolutivo e não um exercício isolado. A consolidação de métricas robustas, a sistematização da recolha de dados e o aprofundamento da análise de materialidade serão desenvolvidos progressivamente, acompanhando o crescimento institucional.

A médio prazo, a organização pretende:

- Institucionalizar a publicação anual do Relatório de Sustentabilidade;
- Consolidar um conjunto estável de indicadores ESG com séries comparativas anuais;
- Reforçar a capacitação interna em matérias de sustentabilidade e governação responsável;
- Promover uma cultura organizacional alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável.

O ESMS representa, assim, um passo estruturante no percurso de maturidade institucional da **Transcom**, assegurando que o crescimento e a expansão académica se desenvolvem de forma responsável, transparente e alinhada com as necessidades do país.

Roadmap de Implementação do ESMS (2025-2030)

A implementação do Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS) será desenvolvida de forma faseada e progressiva, garantindo proporcionalidade à dimensão da organização e alinhamento com o Plano Estratégico 2026-2030.

O roadmap definido estrutura-se em três fases principais.



Mapa de Alinhamento com as IFC Performance Standards

No âmbito da implementação do ESMS, a **Transcom** procedeu à elaboração de um documento técnico de mapeamento entre os componentes do seu Sistema de Gestão Ambiental e Social e as IFC Performance Standards.

Este exercício permitiu avaliar o grau de alinhamento das políticas e práticas institucionais com as expectativas internacionais em matéria de gestão de riscos ambientais e sociais, práticas laborais, eficiência no uso de recursos, saúde e segurança e governação responsável.

O mapeamento evidencia um alinhamento particularmente relevante com as Performance Standards centrais para o sector da educação, designadamente:

PS1 - Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Ambientais e Sociais;

PS2 - Trabalho e Condições de Trabalho;

PS3 - Eficiência no Uso de Recursos e Prevenção da Poluição.

As restantes Performance Standards apresentam materialidade reduzida no contexto actual das operações da **Transcom**, sendo tratadas de forma proporcional e compatível com a natureza das actividades desenvolvidas.

O referido documento técnico constitui instrumento de suporte ao diálogo com investidores e financiadores de desenvolvimento e poderá ser disponibilizado mediante solicitação.



4 QUALITY EDUCATION

6 CLEAN WATER AND SANITATION

5 GENDER EQUALITY

13 CLIMATE ACTION

8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH

13 CLIMATE ACTION

8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH

13 CLIMATE ACTION

6. CONTRIBUTO DA TRANSCOM PARA OS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A **Transcom** reconhece os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas como uma referência global para a promoção de crescimento económico inclusivo, redução de desigualdades, protecção ambiental e fortalecimento institucional.

Enquanto entidade instituidora de instituições de ensino superior e técnico-profissional, o contributo da **Transcom** para os ODS manifesta-se sobretudo através de quatro dimensões estruturantes: ensino, produção e disseminação de conhecimento, envolvimento comunitário e práticas operacionais responsáveis.

Tendo em consideração a natureza das suas actividades e o contexto nacional, foram identificados como ODS prioritários:

ODS 4 - Educação de Qualidade

ODS 5 - Igualdade de Género

ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico

ODS 10 - Redução das Desigualdades

ODS 13 - Acção Climática

ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objectivos



ODS 4 - Educação de Qualidade

Ensino

A missão central da **Transcom** é a promoção de educação superior e técnico-profissional de qualidade. Em 2025, as instituições sob sua tutela acolheram **4.266** estudantes, distribuídos por cursos de engenharia, tecnologia, gestão, transportes e áreas afins.

O reforço do Ensino à Distância, com 9 cursos acreditados e presença em todas as províncias, contribuiu significativamente para a democratização do acesso ao ensino superior, reduzindo barreiras geográficas e ampliando oportunidades de formação.

Produção e disseminação de conhecimento

No ano de 2025 foram desenvolvidos **257** trabalhos de fim de curso, dos quais **39** apresentaram contributo directo para temáticas alinhadas com os ODS, incluindo mobilidade sustentável, inovação tecnológica, gestão eficiente de recursos e desenvolvimento organizacional.

Foram igualmente publicados **22** artigos científicos e realizados **13** eventos académicos e científicos, reforçando o papel das instituições na produção de conhecimento aplicado às necessidades do país.

Envolvimento comunitário

A **Transcom** promoveu iniciativas de extensão académica e programas de apoio comunitário, incluindo o Projecto Esperança - Orfanato, e outras acções de responsabilidade social, reforçando a ligação entre academia e comunidade.

Operações

O investimento em bolsas de benefícios ascendeu a **MZN 507.333,25** em 2025, permitindo o acesso ao ensino a estudantes provenientes de contextos socioeconómicos diversos.



ODS 5 - Igualdade de Género

Ensino

As instituições promovem activamente a participação feminina em áreas tradicionalmente sub-representadas, como engenharia e tecnologia. O programa SheLeads constitui um exemplo estruturante desta estratégia. Em 2025, as mulheres representaram **33,7%** do total de estudantes matriculados.

Produção e conhecimento

Foram desenvolvidos **39** trabalhos académicos e iniciativas científicas com enfoque em igualdade de género, liderança feminina e inclusão organizacional.

Envolvimento institucional

Realizou-se formação em comunicação inclusiva e sensível ao género, envolvendo **8** participantes, reforçando a cultura institucional de respeito e equidade.

Operações

Em 2025, **38,1%** dos cargos de liderança eram ocupados por mulheres, reflectindo o compromisso progressivo com a promoção da igualdade de oportunidades na governação institucional.



ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico

Ensino

A oferta formativa encontra-se alinhada com sectores estratégicos da economia nacional, contribuindo para a formação de profissionais qualificados nas áreas de energia, transportes, telecomunicações e gestão.

Produção e empregabilidade

Com base em evidências qualitativas e no acompanhamento institucional de graduados, constata-se uma elevada taxa de inserção no mercado de trabalho, com integração profissional a ocorrer, em muitos casos, num período inferior a três meses após a conclusão dos cursos. Não obstante, encontra-se em desenvolvimento um sistema estruturado de monitoria que permitirá, futuramente, a quantificação rigorosa deste indicador.

Foram estabelecidos **10** protocolos de cooperação com empresas e entidades públicas, reforçando a empregabilidade e a ligação ao tecido empresarial.

Operações

A **Transcom** assegura práticas laborais responsáveis, promovendo ambientes de trabalho seguros e conformes à legislação nacional.

Foram realizadas **616** horas de formação para colaboradores, com um investimento total de **MZN 1.573.004,75**.



ODS 10 - Redução das Desigualdades

Ensino

A consolidação do Ensino à Distância e os mecanismos de bolsas permitem reduzir desigualdades territoriais e económicas no acesso ao ensino superior.

189 estudantes beneficiaram de apoio financeiro directo em 2025.

Comunidade

A **Transcom** promove iniciativas de inclusão académica e social dirigidas a públicos vulneráveis, reforçando o seu papel enquanto instituição promotora de mobilidade social.



ODS 13 - Acção Climática

Ensino

Foram integrados conteúdos relacionados com sustentabilidade ambiental, gestão de recursos e eficiência energética em **2** unidades curriculares.

Produção e sensibilização

20 trabalhos académicos abordaram temáticas relacionadas com alterações climáticas, mobilidade sustentável e eficiência energética.

Operações

Em 2025, o consumo aproximado de papel foi de **1.039.625** unidades, tendo sido implementadas medidas de redução e digitalização de processos administrativos.

Foram realizadas **2** acções de sensibilização ambiental junto de estudantes e colaboradores. A implementação do ESMS permitirá reforçar a monitoria futura de indicadores ambientais, incluindo consumo energético e gestão de resíduos.

Investir nas pessoas é o nosso maior retorno. Promovemos o talento local para transformar a comunidade global.



ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objectivos

A **Transcom** desenvolve parcerias estratégicas com empresas, entidades públicas, reguladores e organizações da sociedade civil.

Em 2025 encontravam-se activos **27** protocolos de cooperação institucional, foram celebrados e reforçados memorandos de cooperação com entidades estratégicas, incluindo a Ordem dos Engenheiros, a Administração Nacional de Estradas (ANE) e o Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários (INATRO), consolidando a articulação entre formação académica, regulação sectorial e mercado de trabalho.

A relação com a AAHL/Kibo Capital Partners constitui igualmente um elemento estruturante na consolidação de práticas ESG e no reforço da governação institucional.





Transcom
REAGIA REUTUBE

Transcom

A educação de qualidade e a inclusão são os alicerces da nossa responsabilidade perante a sociedade moçambicana.

Acesso à educação e inclusão académica

A promoção do acesso inclusivo à educação constitui o principal eixo de impacto social da **Transcom**. Enquanto entidade instituidora do **ISUTC** e do **ITC**, a organização reconhece que a formação superior e técnico-profissional representa um instrumento determinante de mobilidade social, empregabilidade juvenil e desenvolvimento institucional do país.

Em 2025, as instituições sob tutela da **Transcom** registaram **4.266** estudantes matriculados, provenientes de todas as províncias de Moçambique. A consolidação do Ensino à Distância permitiu ampliar o alcance territorial da oferta formativa, reduzindo barreiras geográficas e contribuindo para maior equidade no acesso.

Do total de estudantes matriculados, **33,7 %** eram do género feminino, reflectindo o compromisso progressivo com a promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior.

Bolsas de estudo e incentivos sociais

A **Transcom** considera a inclusão financeira um pilar essencial da sua responsabilidade social. Em 2025, o montante total investido em bolsas de estudo, reduções de propinas e outros mecanismos de apoio social ascendeu a **MZN 2.479.611,00**.

Igualdade de género e diversidade

A igualdade de género constitui uma prioridade transversal da **Transcom**, reflectindo-se tanto no acesso à formação como na estrutura interna de governação.

Em 2025, as mulheres representavam **24,71%** do total de colaboradores e **38%** dos cargos de liderança institucional. Este indicador revela progressos, embora a organização reconheça a necessidade de continuar a promover equilíbrio e diversidade em funções de decisão.

O programa SheLeads manteve-se como iniciativa estruturante na promoção da liderança feminina em áreas técnicas e científicas, incentivando a participação de estudantes do género feminino em cursos tradicionalmente masculinizados.

No plano interno, foi realizada formação em comunicação inclusiva e sensível ao género, envolvendo **8** participantes, reforçando a cultura organizacional baseada no respeito, na equidade e na não discriminação.

Pessoas e cultura organizacional

A **Transcom** reconhece que a qualidade académica e institucional depende directamente do bem-estar, capacitação e motivação dos seus colaboradores.

Em 2025, a organização contou com **295** docentes e **142** colaboradores não docentes. Foram realizadas **616** horas de formação, com um investimento total de **MZN 1.573.004,75**, abrangendo áreas como qualidade académica, gestão, inovação pedagógica, ética institucional e sustentabilidade.

A promoção de ambientes de trabalho seguros, estáveis e conformes à legislação laboral constitui prioridade permanente. A organização mantém mecanismos internos de comunicação e resolução de conflitos, bem como práticas de acompanhamento do desempenho e desenvolvimento profissional. No domínio do bem-estar institucional, foram promovidas iniciativas de sensibilização e apoio psicossocial, incluindo uma palestra dedicada à saúde mental, com enfoque em ansiedade e depressão, envolvendo **76** participantes. Esta iniciativa reforça o compromisso da **Transcom** com ambientes académicos e profissionais saudáveis e seguros.

189 estudantes beneficiaram de apoio financeiro directo, através de:

- Bolsas parciais e integrais;
- Reduções de propinas;
- Planos de pagamento diferenciados;
- Incentivos e mérito académico.

Estes mecanismos permitiram mitigar constrangimentos económicos e ampliar oportunidades de formação a estudantes provenientes de contextos socioeconómicos diversos.

Envolvimento comunitário e responsabilidade social

Ao longo de 2025, a **Transcom** promoveu diversas iniciativas de responsabilidade social, incluindo: Visita solidária ao Orfanato Centro Criança Feliz; Projecto Esperança; Campanha Natal Solidário junto do serviço de oncologia do Hospital Central de Maputo; Campanha de Doação de Sangue em parceria com entidades de saúde.

No total, foram realizadas **9** iniciativas solidárias, gerando impacto directo e indirecto junto de um número não quantificado de beneficiários, em diferentes contextos comunitários.

Estas acções reforçam o contributo institucional para os ODS 10 e 17, promovendo inclusão, solidariedade e envolvimento comunitário. Foram igualmente celebrados **10** protocolos de cooperação com entidades públicas, empresas e organizações da sociedade civil, promovendo sinergias entre formação académica e necessidades do mercado de trabalho.

Inovação, Ciência e Empregabilidade

Em Setembro de 2025 realizaram-se as Jornadas Científicas do **ISUTC**, nas quais foram apresentados **58** projectos inovadores desenvolvidos por estudantes, evidenciando a capacidade científica e o potencial de inovação das instituições.

Foram igualmente promovidas iniciativas de estímulo à inovação tecnológica e empreendedorismo, incluindo a participação em hackathons nacionais, nomeadamente o Hackathon Hack4Dev AMAS, Hackathon Fundo de Estradas e o Vodacom Hackathon, envolvendo **14** estudantes.

No plano académico, destaca-se ainda o lançamento do Mestrado em Avaliação de Impacto e Gestão Ambiental, reforçando a maturidade científica e a capacidade de resposta às necessidades estratégicas do país.

8. DIMENSÃO AMBIENTAL - GESTÃO RESPONSÁVEL DE RECURSOS E IMPACTOS

Enquadramento ambiental no sector da educação

A actividade principal da **Transcom**, enquanto entidade instituidora de instituições de ensino superior e técnico-profissional, caracteriza-se por impactos ambientais directos moderados quando comparados com sectores industriais ou extractivos. Contudo, a organização reconhece que qualquer actividade institucional implica consumo de recursos, geração de resíduos e utilização de infra-estruturas físicas que devem ser geridos de forma responsável.

Para além dos impactos operacionais, as instituições de ensino desempenham um papel relevante na formação de consciência ambiental, na produção de conhecimento científico e na promoção de práticas sustentáveis junto das novas gerações de profissionais.

Neste contexto, a **Transcom** adopta uma abordagem de gestão ambiental proporcional, baseada na eficiência de recursos, na digitalização de processos e na sensibilização da comunidade académica.

Gerir recursos de forma prudente hoje é assegurar o ambiente de aprendizagem das gerações de amanhã.

Consumo de recursos e eficiência operacional

Em 2025, o consumo estimado de papel nas instituições sob tutela da **Transcom** foi de aproximadamente **1.039.625** unidades, com base nos registos de impressão institucionais. Importa referir que este consumo inclui papel proveniente de stocks existentes de períodos anteriores, pelo que o volume consumido no exercício não coincide integralmente com o volume de aquisições realizadas no mesmo ano.

No âmbito da modernização administrativa e académica, foram implementadas medidas de digitalização de processos internos, incluindo matrículas online, submissão digital de trabalhos académicos e tramitação electrónica de documentos administrativos.

À data, não existem registos consolidados do consumo energético das instalações académicas e administrativas, o que limita a quantificação do desempenho energético institucional. A implementação do ESMS permitirá estruturar a recolha sistemática de dados, apoiar a monitoria contínua e estabelecer metas internas de eficiência energética alinhadas com as boas práticas de sustentabilidade.

No que respeita à gestão de resíduos, foram adoptadas práticas básicas de separação e encaminhamento adequado, sempre que as infra-estruturas locais o permitiram. A consolidação de procedimentos mais estruturados nesta matéria constitui um objectivo para os próximos ciclos de reporte.

Sensibilização ambiental e acção climática

Para além da gestão operacional, a **Transcom** promoveu, em 2025, uma acção de sensibilização ambiental dirigida a estudantes e colaboradores, abordando como tema a redução de consumo de papel, apelando responsabilidade ambiental individual.

Em Abril de 2025, estudantes, docentes e colaboradores participaram numa acção de limpeza costeira no âmbito da iniciativa Operação Caco + 10, contribuindo para a remoção de resíduos e sensibilização ambiental.

A iniciativa envolveu **12** participantes e resultou na recolha de resíduos sólidos diversos, incluindo garrafas de vidro e cacos, não tendo sido possível quantificar o volume total em peso, mas evidenciando um contributo relevante para a limpeza do espaço intervencionado. Esta acção reforça o compromisso institucional com a consciencialização ambiental e a promoção de comportamentos responsáveis.

Integração da dimensão ambiental no ESMS

A implementação progressiva do Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS) permitirá estruturar de forma mais sistemática a gestão ambiental da organização.

Entre as prioridades incluem-se:

- A consolidação de indicadores ambientais comparáveis anualmente;
- A definição de procedimentos formais de monitoria de consumo energético e hídrico;
- O reforço da digitalização de processos administrativos;
- A promoção de práticas de aquisição responsável;
- A sensibilização contínua da comunidade académica.

A médio prazo, a **Transcom** pretende estabelecer metas internas de melhoria progressiva na eficiência de recursos, compatíveis com a sua dimensão e contexto operacional.



9. GOVERNAÇÃO, ÉTICA E CONFORMIDADE



Pautamos o nosso crescimento por elevados padrões éticos, garantindo integridade em cada decisão académica e administrativa.

Princípios de boa governação

A **Transcom** pauta a sua actuação por princípios de integridade, transparência, responsabilidade institucional e conformidade legal. Enquanto entidade instituidora do **ISUTC** e do **ITC**, reconhece que a solidez da governação constitui condição essencial para a sustentabilidade financeira, académica e reputacional das instituições sob sua tutela.

O modelo de governação assenta numa clara separação entre orientação estratégica e gestão executiva. O Conselho de Administração define as grandes linhas estratégicas, supervisiona o desempenho institucional e acompanha matérias relacionadas com risco, ética e conformidade. A Administração Executiva assegura a implementação das orientações estratégicas e a gestão corrente das actividades académicas e administrativas.

A integração progressiva de princípios ESG na estrutura de governação reforça esta arquitectura institucional, assegurando que as decisões estratégicas consideram dimensões económicas, sociais e ambientais.

Conformidade regulatória

As actividades académicas desenvolvidas pelo **ISUTC** e pelo **ITC** encontram-se sujeitas ao enquadramento legal e regulamentar aplicável ao sector da educação em Moçambique, incluindo processos de acreditação, avaliação externa e supervisão pelas autoridades competentes.

A **Transcom** assegura a conformidade com a legislação nacional em matérias como:

- Regime jurídico do ensino superior e técnico-profissional;
- Legislação laboral;
- Normas fiscais e contabilísticas;
- Requisitos de saúde e segurança no trabalho.

Em 2025, não foram registadas sanções associadas a incumprimento regulatório.

Ética institucional e integridade

A **Transcom** adopta uma política de tolerância zero relativamente a práticas de corrupção, fraude, discriminação ou qualquer forma de conduta incompatível com os seus valores institucionais.

A organização dispõe de regulamentos internos que definem deveres e responsabilidades de colaboradores, docentes e estudantes, promovendo um ambiente institucional baseado no respeito, na equidade e na responsabilidade.

A futura consolidação do Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS) permitirá reforçar mecanismos formais de identificação e gestão de riscos éticos e reputacionais, incluindo a criação ou fortalecimento de canais internos de reporte.

Gestão de risco institucional

A **Transcom** reconhece que a sustentabilidade institucional depende da capacidade de identificar e mitigar riscos estratégicos, operacionais, financeiros e reputacionais.

Entre os principais riscos identificados destacam-se:

- Riscos regulatórios associados a alterações no enquadramento legal do sector;
- Riscos financeiros relacionados com sustentabilidade de propinas e à alterações na regulamentação fiscal;
- Riscos reputacionais associados à qualidade académica;
- Riscos operacionais ligados à expansão territorial e digital.

A implementação do ESMS permitirá integrar de forma mais estruturada os riscos ambientais e sociais na matriz global de risco institucional.

A **Transcom** compromete-se a institucionalizar a publicação anual do Relatório de Sustentabilidade, promovendo consistência, comparabilidade e melhoria contínua na qualidade do reporte.

Transparência e prestação de contas

A publicação do presente Relatório de Sustentabilidade representa um reforço significativo da política de transparência institucional da **Transcom**.

Para além do Relatório e Contas anual, este documento consolida informação não financeira relevante, permitindo aos accionistas, investidores, reguladores e comunidade académica uma visão mais abrangente do desempenho institucional.

10. OBJETIVOS E COMPROMISSOS FUTUROS (2026-2030)



Consolidação institucional e crescimento sustentável

O período 2026-2030 representa uma fase determinante na trajetória da **Transcom**. O Plano Estratégico aprovado para este ciclo define metas claras de expansão académica, reforço da governação e modernização organizacional.

50

Entre os principais objectivos estratégicos destacam-se:

- A consolidação da conversão do **ISUTC** em Universidade, reforçando a sua capacidade científica e institucional;
- Expansão geográfica para outras províncias;
- Consolidação do Ensino à Distância, ampliando o acesso territorial;
- O fortalecimento da área de Gestão e Ciências Empresariais;
- A modernização do **ITC** enquanto referência técnico-profissional;
- O reforço dos serviços corporativos e da governação interna.

Estes objectivos serão prosseguidos com uma abordagem prudente e responsável, assegurando equilíbrio entre crescimento académico, sustentabilidade financeira e responsabilidade social.



Compromissos em matéria de sustentabilidade

No domínio da sustentabilidade, a **Transcom** assume os seguintes compromissos estruturantes para o período 2026-2030:

- Consolidar a Direcção de Gestão da Qualidade e Sustentabilidade, assegurando coordenação permanente das matérias ESG;
- Implementar de forma progressiva o Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS), com definição de políticas, procedimentos e indicadores estruturados;
- Institucionalizar a recolha anual de indicadores ESG, incluindo métricas sociais, ambientais e de governação;
- Reforçar a monitoria do contributo académico para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo número de trabalhos de fim de curso, artigos científicos e eventos alinhados com os ODS;
- Consolidar mecanismos de bolsas e incentivos sociais, mantendo um investimento anual compatível com a capacidade financeira da organização, estimado em **MZN 2.727.572,10**.

Consolidação de métricas e melhoria contínua

A **Transcom** reconhece que o presente relatório constitui o primeiro exercício estruturado de reporte consolidado de sustentabilidade. Como tal, o sistema de indicadores encontra-se numa fase inicial de maturidade.

Para os próximos ciclos de reporte, a organização compromete-se a:

- Estabelecer séries comparativas anuais de indicadores sociais e ambientais;
- Reforçar a sistematização da recolha de dados académicos relacionados com os ODS;
- Melhorar a precisão da monitoria de consumo energético, consumo de papel e gestão de resíduos;
- Desenvolver progressivamente uma análise de materialidade estruturada com envolvimento formal de stakeholders.

Compromisso com transparência e responsabilidade

A **Transcom** reafirma o seu compromisso com a transparência institucional, a boa governação e a criação de valor sustentável para estudantes, colaboradores, investidores e sociedade.

A sustentabilidade é entendida como um processo evolutivo, baseado na melhoria contínua, na aprendizagem institucional e na adaptação às exigências do contexto nacional e internacional.

Ao publicar o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade consolidado, a **Transcom** assume publicamente a responsabilidade de medir, reportar e melhorar o seu desempenho nas dimensões económica, social, ambiental e de governação.

III. METODOLOGIA E LIMITAÇÕES DO RELATÓRIO

A transparência é o alicerce da nossa credibilidade. Este capítulo detalha como recolhemos, validamos e reportamos o nosso desempenho ESG, garantindo integridade e rigor em cada indicador.

Âmbito e período de reporte

O presente Relatório de Sustentabilidade refere-se ao exercício compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2025 e assume natureza consolidada, abrangendo as actividades da **Transcom** enquanto entidade instituidora do Instituto Superior de Transportes e Comunicações (**ISUTC**) e do Instituto de Transportes e Comunicações (**ITC**).

O reporte inclui informação de natureza social, ambiental e de governação, bem como indicadores académicos e institucionais relevantes para a avaliação do desempenho em matéria de sustentabilidade.

Fontes de informação

A informação apresentada no presente relatório foi recolhida junto das seguintes fontes internas: Direcções académicas do **ISUTC** e do **ITC**, para dados relativos a estudantes, docentes, trabalhos de fim de curso, publicações científicas e eventos académicos;

Direcção Administrativa e Financeira e sistemas internos de impressão, para dados financeiros e dados relativos ao consumo de papel, com base em registos de impressão institucional.

Recursos Humanos, para dados relativos a colaboradores, distribuição por género, formação interna, incluindo investimento em bolsas e incentivos sociais.

Administração, para informação estratégica e de governação.

Sempre que possível, os dados foram validados internamente pelas respectivas áreas funcionais antes da sua consolidação.

Critérios de consolidação

O relatório adopta uma abordagem consolidada, integrando dados das instituições sob tutela da **Transcom**. Os indicadores quantitativos apresentados referem-se ao universo total das actividades académicas e administrativas desenvolvidas no exercício de 2025.

Identificação do contributo para os ODS

A classificação do contributo académico para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável foi realizada com base numa análise qualitativa preliminar dos temas abordados nos trabalhos de fim de curso, artigos científicos e eventos académicos.

Foram considerados como alinhados com os ODS os trabalhos e iniciativas cujo conteúdo apresentasse relação directa com temáticas como educação inclusiva, igualdade de género, empregabilidade, inovação tecnológica sustentável, mobilidade, eficiência energética, governação e desenvolvimento institucional.

A **Transcom** reconhece que este processo poderá evoluir para um modelo mais sistematizado e quantitativo nos próximos ciclos de reporte, sob coordenação da Direcção de Gestão da Qualidade e Sustentabilidade.

Referenciais adoptados

O presente relatório foi elaborado tendo como referência:

- Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;
- Princípios orientadores do Global Reporting Initiative (GRI), de forma proporcional à dimensão da organização;
- As orientações das Performance Standards do International Finance Corporation (IFC), no âmbito da implementação progressiva do Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS).

A adopção destes referenciais não implica conformidade integral com todos os seus requisitos, mas reflecte o compromisso da **Transcom** com o alinhamento progressivo às boas práticas internacionais de reporte ESG.

Limitações do relatório

Enquanto primeiro exercício estruturado de reporte consolidado de sustentabilidade, o presente documento apresenta algumas limitações inerentes ao estágio de maturidade dos sistemas internos de recolha e monitoria de dados.

Entre as principais limitações identificam-se:

- Ausência de séries históricas comparativas para determinados indicadores;
- Existência de estimativas preliminares em matérias ambientais, nomeadamente consumo energético e de papel;
- Processo ainda incipiente de classificação quantitativa do contributo académico para os ODS;
- Necessidade de maior sistematização do envolvimento formal de stakeholders na definição de temas materiais.

Apesar da existência de registos de impressão, o sistema de monitoria de consumo de papel encontra-se em fase inicial de consolidação, não integrando ainda de forma sistemática a gestão de stocks e aquisições, o que poderá originar diferenças entre consumo reportado e volumes adquiridos no período.

A **Transcom** reconhece estas limitações e assume o compromisso de reforçar progressivamente a qualidade, precisão e comparabilidade dos indicadores nos próximos ciclos de reporte.

Compromisso com melhoria metodológica

No período 2026 - 2030, a **Transcom** compromete-se a:

- Estruturar um sistema interno de recolha anual de indicadores ESG;
- Definir responsabilidades claras para validação de dados;
- Desenvolver análise de materialidade com envolvimento de partes interessadas;
- Consolidar métricas comparáveis ano após ano;
- Reforçar a articulação entre o ESMS e o processo de reporte anual.

O presente relatório constitui, assim, um ponto de partida para a institucionalização de práticas de reporte não financeiro estruturado, alinhado com padrões internacionais e adaptado ao contexto do sector da educação em Moçambique.

12. NOTA FINAL

A publicação desse primeiro Relatório de Sustentabilidade da **Transcom** representa um marco na consolidação da sua maturidade institucional e no reforço do seu compromisso com uma governação responsável, transparente e orientada para o impacto.

Este documento não constitui um ponto de chegada, mas o início de um processo estruturado de medição, reporte e melhoria contínua. A **Transcom** reconhece que o desenvolvimento sustentável é uma responsabilidade inerente à sua missão enquanto entidade instituidora do **ISUTC** e do **ITC**, assumindo que o crescimento institucional deve caminhar lado a lado com a integridade, a responsabilidade social e a criação de valor duradouro.

Formar profissionais qualificados é, simultaneamente, contribuir para a formação de cidadãos conscientes e para o fortalecimento das instituições do país. Nesse sentido, a **Transcom** reafirma o seu compromisso com uma trajectória de crescimento responsável, consolidando o ensino superior e técnico-profissional como motor de desenvolvimento sustentável em Moçambique.

**A sustentabilidade é uma jornada
partilhada. Agradecemos a todos
os que a tornam possível e convidamo-
vos a continuarem a construir este futuro
connosco.**



www.transcom.co.mz